O Paraná foi escolhido para participar de um projeto contra corrupção da Transparência Internacional, com apoio da Dinamarca e Canadá. A organização, presente em boa parte dos países, trabalha pela transparência e integridade, principalmente nas gestões públicas. A reunião com a Controladoria-Geral do Estado para acertar os detalhes da parceria aconteceu nesta terça-feira (20), por videoconferência, para reduzir custos com viagem a Brasília.

Para o controlador-geral do Estado, Raul Siqueira, a proposta ocorre em reconhecimento pelas ações que o Governo do Estado está implementando a favor da ética e probidade no serviço público. “Começamos a implantação do Programa Estadual de Integridade e Compliance do Paraná, formalizado em lei estadual. Também estamos reforçando as áreas de corregedoria e controle interno da CGE”, citou Siqueira.

Ele explicou que optou pela videoconferência para esta fase, em que estão se alinhando os detalhes da parceria, para não gerar custos ao Estado. “Nosso compromisso é com a preservação dos recursos financeiros do Paraná e não seria coerente viajar para conversar sobre detalhes que podem ser debatidos sem o deslocamento a Brasília”, completou o controlador-geral.

INTERNACIONAL – Siqueira ressaltou, porém, que a formalização da parceria deve ocorrer nas próximas semanas, depois de apresentar os termos do acordo ao governador Carlos Massa Ratinho Júnior. A ação tem a participação do Ministério de Relações Exteriores da Dinamarca e do Fundo de Apoio a Iniciativas Locais do Canadá.

O convite foi feito pelo diretor executivo da Transparência Internacional, Bruno Brandão. “Iniciamos uma parceria com o governo da Dinamarca e a Fundação Lemann para apoiar governos estaduais a desenvolverem e implementarem ações em promoção da integridade”, explicou Brandão.

PARCERIA – Pela proposta da Transparência Internacional, funcionários públicos da área de controle interno passarão por treinamento de duas semanas em Copenhagem, na Dinamarca. No retorno, os funcionários deverão elaborar Planos de Integridade Estaduais, com base na metodologia aprendida.

“Eles terão a oportunidade de conhecer instituições governamentais e funcionários públicos de um dos países menos corruptos do mundo. Terão aulas também sobre vários assuntos, incluindo Governo Aberto, transparência, desburocratização”, completou o consultor da Transparência Internacional Guilherme France.

Fonte: AEN, em 20.08.2019.